

EXPERIÊNCIA DOS BOLSISTAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Tailany DÁvila Ferreira Cavalcante, Thamyla Albano Rocha, Tailândia Sampaio Viana,
Pedro Olavo de Paula Lima

Introdução: A pandemia do coronavírus interrompeu as atividades presenciais de diversas instituições de ensino superior no ano de 2020 e trouxe consigo grandes desafios de adaptação para manter as atividades de extensão, ensino e pesquisa na modalidade remota. Esses projetos precisaram se adaptar ao novo formato, modificando também as atividades realizadas por seus discentes bolsistas. **Objetivo:** Analisar as experiências de bolsistas discentes do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará em suas atividades nos projetos de extensão, ensino e pesquisa no ano de 2020. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com dados coletados a partir de um questionário composto por 11 questões sendo 9 objetivas com a utilização da ferramenta Google Formulários. O público-alvo da pesquisa foram estudantes e bolsistas do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará com idades entre 19 e 29 anos. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva. **Resultados:** De um total de 53 bolsistas, 26,4% (n=14) responderam o formulário. 50% (n=7) dos estudantes classificaram como boa e 21,4% (n=3) como ótima e regular a adaptação do projeto a modalidade remota. Em relação a adaptação individual do discente à nova modalidade, 14,3% (n=2) classificou como ótima e a mesma porcentagem como ruim e 35,7% (n=5) como boa e regular. No que concerne à motivação e empenho para as atividades da bolsa, 57,1% (n=8) classificou como boa. E em relação às dificuldades enfrentadas, foram relatadas questões emocionais, acesso a equipamentos e desafios com organização pessoal. **Conclusão:** Constatou-se que houve diversas dificuldades no decorrer do ano tanto no âmbito emocional/psicológico quanto no que concerne a logística de ambiente, equipamento para uma adaptação a modalidade remota, no entanto a maioria dos estudantes afirmou ter se adequado de forma satisfatória a esse novo contexto e ter uma atuação que supria as necessidades dos seus projetos.

Palavras-chave: Pandemia. Ensino Remoto. Bolsistas.